Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educacão – FAED

PLANO DE ENSINO

DEPARTAMENTO:	História	**ANO/SEMESTRE:**	2016/2
CURSO:	História	**FASE:**	2ª
DISCIPLINA:	Teoria da História I	**TURNO:**	Noturno
CARGA HORÁRIA:	72 h/a	**CRÉDITOS:**	4
PROFESSOR(A):	Marina Corrêa da Silva de Araujo		

1 EMENTA

Mito, memória e história da Antiguidade Clássica ao advento da modernidade. A instituição da História como campo disciplinar no contexto da modernidade Ocidental. A relação da História com a filosofia no século XIX. Liberalismo, Positivismo, Marxismo e Historicismo. Os mais relevantes historiadores do oitocentos.

2 HORÁRIO DAS AULAS

DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CRÉDITOS
Segunda-feira	21:40 - 22:30	1
Terça-feira	20:00 – 22:30	3

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Refletir sobre o percurso de construção da História como um campo de conhecimento autônomo, discutindo as relações entre mito e historicidade, História e memória, da Antiguidade Clássica ao advento da modernidade. Analisar a formação do campo disciplinar, suas relações com a filosofia a partir do século XVIII e desdobramentos nos eixos do Liberalismo, Positivismo, Marxismo e Historicismo.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular a reflexão sobre a prática histórica e os principais conceitos que configuram o saber historiográfico;
Refletir sobre as questões relacionadas à oralidade e escritura;
Problematizar a memória histórica e as relações entre tempo e história;
Analisar a formação do campo disciplinar, identificando os principais autores e desenvolvendo a percepção crítica em relação aos mesmos;
Desenvolver a habilidade de interpretação textual;
Desenvolver a habilidade de redação e expressão oral.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I:

Mito e Memória;

Tempo e temporalidade;

Narrativa, evidência, testemunho e oralidade;

Verdade e fato;

História Magistra Vitae;

História Universal;

Unidade II:

História e experiência moderna;

Nascimento da História no século XVII;

O Iluminismo e o nascimento da História enquanto campo de conhecimento;

Unidade III:

História e ciência;

As principais formas de interpretação dos acontecimentos históricos presentes no século XIX;

As tensões (críticas) às certezas do conhecimento histórico derivado do Iluminismo no século XIX

5 METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, leitura de textos selecionados, debates em aula, exercício de escrita de historia focada em teoria

7 AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Ensaio (2)	Pertinência e clareza na escrita apropriação e discussão dos textos trabalhados na disciplina. Ensaio de 3 a 4 laudas de texto crítico.	40%
Debate	Debate de textos escolhidados antecipadamente para cada grupo. Participação junto ao grupo, domínio do contéudo, clareza na apresentação, questionamento e discussão das idéias.	30%
Prova	Pertinência e clareza nas respostas apropriação e discussão dos textos trabalhados na disciplina. Argumentação criativa e coerente com a proposta da disciplina.	30%

8 BIBLIOGRAFIA

Básica:

Unidade 1:

1. REIS, José Carlos. **O tempo histórico como "representação cultural".** Revista *Sophie,* no1, Recife, Abril de 2011.
2. BARROS, José D'Assunção. Considerações comparadas sobe a forma circular do tempo mítico e suas relações com o rito.
3. VERNANT, Jean-Pierre. As Origens da filosofia. In: **Mito e pensamento entre os gregos**: estudos de psicologia histórica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, (p. 107-131);
4. HARTOG, François. Primeiras figuras do historiador na Grécia. In: **Revista de História.** FFLCH-USP, 1999. (09-20);

5. HERÓDOTO. **História.** EBooks Brasil, 2006, Perseus Digital Library. Tufts University.
6. HARTOG, François (org.). Antes da História o saber da musa e a memória do Aedo. In: **A história de Homero a Santo Agostinho.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
7. Koselleck, Reinhart. Historia Magistra Vitae. In: Futuro Passado. Rio de Janeiro: Ed. PUC, 2006.

Unidade 2**:**

8. ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro.** Perspectiva, 2000.
9. HABERMAS, Jürgen. **O Discurso Filosófico da Modernidade.**
10. MARSHAL, Berman. Introdução: modernidade ontem, hoje e amanhã. In: **Tudo que é sólido desmancha no ar.** São Paulo: Cia das Letras, 1986. (P. 15-36);
11. FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In: *Microfísica do poder*. 26.ed. Rio de Janeiro: Gaal, 2008
12. LENZI, Eduardo Barbosa; VICENTINI, Max Rogério. **Vico e a História como Ciência**. Acta Scientiarum Maringá, v. 24, n. 1, p. 201-210, 2002.
13. VICO, Giambattista. Princípiios de (uma) ciência nova (acerca da natureza comum das nações).São Paulo: Abril Cultural, 1974.

VICO, Giambattista,. Princípios de (uma) ciência nova: (acerca da natureza comum das nações). São Paulo: Abril Cultural, 1974

14. BENTIVOGLIO, Júlio. Cultura Política e Historiografia Alemã No Século XIX: A Escola Histórica Prussiana e a Historische Zeitschrift.
15. GAIO. Géssica Góes Guimarães. **A tarefa do Historiador no alvorecer do Historicismo. Herder e Kant.** Dissertação de Mestrado – PUC/Rio, 2007.

Unidade 3:

16. RUDIGER, Francisco. Os paradigmas fundadores. In: **Paradigmas do estudo da História**. Porto Alegre: Gattopardo, 2010. (12-60);
17. SMITH, Adam. **A riqueza das Nações.** São Paulo: Civita, 1998.
18. COMTE, Auguste. **Discurso Preliminar sobre espírito positivo.** Ebooks Brasil.com, 2002.
19. SEIGNOBOS, Charles. Introdução aos estudos históricos, 1898.
20. GARDINER, Patrick. A interpretação do processo histórico: **Hegel.** In: **Teorias da História.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. s/d. Estudo sobre o Idealismo e a dialética;
21. KARL, Marx. **18 Brumário de Luiz Bonaparte.**
22. GAY, Peter. **O ESTILO NA HISTÓRIA - Gibbon, Ranke, Macaulay, Burckhardt** São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
23. MICHELET, Jules. História da Revolução Francesa. São Paulo. Companhia das Letras, 1989.
24. NIETZSCHE, Friedrich. **Segunda consideração intempestiva** (da utilidade e desvantagem da história para a vida). Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

Bibliografia Complementar:

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. **As escolas históricas.** Lisboa: Euro-América, 1990 [capítulo I e II – A história na Idade Média].

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Verdade e memória do Passado. In: **Lembrar, escrever, esquecer**. São Paulo: Ed. 34, 2006, p. 39-47

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Revista Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v.2, n.

3, 1989, p. 3-15. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417
TODOROV, Tzvetan. **Memória do mal, tentação do bem**. São Paulo: Arx, 2002.
NORA, Pierre. *Entre memória e história: a problemática dos lugares*. In: **Projeto História**. São Paulo: n 10, dez,1993, p. 7-28.
PROST, Antoine. Os tempos da História. In: **Doze lições sobre a História.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
BRAUDEL, Fernand. A longa duração. In: **História e Ciências Sociais**. Lisboa: Editorial Presença, 1986, p. 7-39
POMIAN, Temporalidades.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora M. S.; CAINELLI, Marlene. **Ensinar história.** São Paulo: Scipione, 2004
FLORESCANO, Enrique. A função social do historiador. **Revista Tempo**. Niterói, RJ, v. 4, 1997, p. 65-79. Disponível em: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_livres/artg4-4.pdf
Hobsbawm, Eric. O que a história tem a dizer-nos sobre a sociedade contemporânea? In: **Sobre história**. São Paulo:Companhia das Letras, 1998.
PROST, Antoine. Verdade e função social da história. In: **Doze lições sobre a História.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
ARIÈS, Philippe. **O tempo da história**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989
CARDOSO, Ciro Flamarion. **Um historiador fala de teoria e metodologia.** Ensaios. Bauru/SP: Edusc, 2005.
CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
FONTANA, Josep. **A história dos homens**. Bauru/SP: Edusc, 2004.
KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado**: contribuição à uma semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
LE GOFF, J.**História e memória**. Campinas: Unicamp, 1994.
POLÍBIOS. **História**. Brasília: Ed. da UnB, 1985
RICOUER, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Editora Unicamp, 2007.
TUCIDIDES. **História da guerra do Peloponeso**. Livro I / Tucídides. São Paulo: Martin Fontes, 1999
WHITROW, G. J. **O tempo na História**. Rj: Jorge Zahar, 1993.
ARENDT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995
_____ Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2000, 5ª. Ed.
ARIES, Philipe. Tempo e história. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
BANN, Stephen. As invenções da história: ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: UNESP,
1994
BORGES, Vavy Pacheco. O que é história. São Paulo: Brasiliense, 1993. 2ª. Ed.
BLOCH, Marc. Introdução à história. Mem Martins: Europa- América, 1997.
BIGNOTO, Newton. Maquiavel historiador. Revista USP. São Paulo: Edusp, março – maio de 1996.
CASTORIADES, Cornélius. A criação histórica. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
_____ A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
FERRO, Marc. A história vigiada. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
FIEKER, Raul. Raul. Vico – o precursor. São Paulo: Moderna, 1994.
FRANCO Jr., Hilário. Idade Média: o nascimento do ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001, 2ª. Ed.
FURET, F. A oficina da história. Lisboa, Gradiva, s/d
HOBSBAWN, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004, 4ª. Ed.
GAY, P. O estilo na história. S. P., Companhia das Letras 1990
GARIN, Eugenio. Idade Média e Renascimento. Lisboa: Estampa, 1966.
GRIMAL, Pierre. A mitologia grega. São Paulo: Brasiliense, 1987, 4ª. Ed.
LE GOF, Jacques. História e memória. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003, 5ª. Ed.
MARX, Karl. Manifesto do partido comunista. São Paulo: Global, 1988
MICHELET, J.- História da revolução francesa. S.P. Cia.das Letras/Circulo do Livro, 1989
_____ Joana D'Arc. São Paulo: POLIS, 1996.
NIETZSCHE, Friedrich. Segunda Consideração Intempestiva: Da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003
PASTOREAU, Michel. No tempo dos cavaleiros da Távola Redonda. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
RANCIERE, Jacques. Os nomes da História. São Paulo: Educ; Campinas: Pontes, 1994.

RANKE, L.von - L. von Ranke: História. São Paulo: Ática, 1979
SCHAFF, Adam. História e verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
VICO, Giambattista,. Princípios de (uma) ciência nova: (acerca da natureza comum das nações). São Paulo: Abril Cultural, 1974
WHITE, Hayden. Meta-história . Suo Paulo: EDUSP, 1992.
_____. Trópicos do discurso. São Paulo: Edusp, 1990
WILSON, Edmund. Rumo à Estação Finlândia: escritores e atores da História. São Paulo: Companhia das
Letras, 1986.